

PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ESTADO DO PARANÁ

Os princípios e diretrizes do Governo do Estado do Paraná apontam clara priorização das políticas sociais, indicando a descentralização, aproximando as ações governamentais ao cidadão, a otimização e a racionalidade da utilização de recursos públicos, a resolutividade das ações e o firme compromisso com a equidade dos investimentos priorizando as camadas populacionais de maior carência sócio-econômica.

Na área de saúde estas diretrizes aliam-se aos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde e aos compromissos definidos pelos gestores em torno de prioridades e resultados esperados em um processo de pactuação e responsabilidades, explicitados pelo Plano Estadual de Saúde (2008-2011) e pela assinatura do Termo de Compromisso de Gestão Estadual.

A política de desenvolvimento de pessoas dirigida prioritariamente aos trabalhadores do SUS, é constituída sob a ótica do Plano Estadual, bem como em consonância com a política nacional de educação permanente em saúde. Para concretizar esta política no Estado do Paraná foram criados vinte de dois pólos regionais de educação permanente em saúde (PREPS) com a responsabilidade de observar a realidade local e traçar estratégias de fortalecimento dos princípios do SUS e seis Pólos Ampliados de Educação Permanente em Saúde (PAEPS), instrumentos para implementação da política nacional e estadual de educação permanente em saúde (EPS) com recursos federal e estadual.

Com a Portaria GM 1996/2007 no Estado do Paraná, através da Deliberação CIBPR nº 95/2007, optou-se em manter a designação de PREPS para as Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES). Em relação aos Colegiados de Gestão Regional manteve-se a nomenclatura da instância já existente, Comissão Intergestores Bipartite (CIB) – Regional.

Este plano de educação define as ações que deverão ser desenvolvidas buscando atingir os compromissos prioritários do Plano Estadual de Saúde.

1. Identificação dos problemas e necessidades de formação e capacitação

A SESAPR em seu relatório de gestão de 2007 considera que a construção e consolidação do SUS no Paraná vêm se dando, nas duas últimas décadas de maneira consistente, mas aponta também alguns problemas e desafios, a saber:

- a organização e consolidação do modelo de gestão visando ampliar e facilitar o acesso dos usuários, particularmente na atenção básica;
- a melhoria o perfil epidemiológico do estado, considerando especialmente o envelhecimento da população, o perfil de mortalidade materna, neonatal e infantil;
- a melhoria dos indicadores de morbidade por doenças transmissíveis, principalmente as emergentes e reemergentes e não-transmissíveis;
- o planejamento, avaliação e monitoramento das ações em saúde;
- a qualificação da assistência, com a ampliação da capacidade de análise e intervenção dos trabalhadores e usuários através da gestão colegiada do SUS;
- a ampliação da capacidade dos trabalhadores e unidades de saúde para promoção de saúde com as pessoas e com outros setores da sociedade;
- reavaliação da Vigilância em Saúde de forma a intervir nos problemas de saúde coletiva e sua integração com a atenção primária;
- a implementação de mudanças necessárias para que a informação e a comunicação sejam mais ágeis e acessíveis aos trabalhadores e usuários;
- a racionalização do consumo de medicamentos, do número de exames e encaminhamentos para especialidades, evitando que

superem os parâmetros preconizados, o que pode indicar a necessidade de uma prática clínica mais qualificada;

- a promoção de ações de educação em saúde com maior impacto nos serviços de saúde;
- a organização da demanda reprimida nas especialidades, otimizando as consultas ofertadas neste nível de atenção;
- a incorporação do conceito de saúde como direito do cidadão, pois ainda existe um número grande de servidores com pouco compromisso com o paciente na estrutura de assistência do SUS;
- que embora se reconheça uma ampliação da participação popular e maior controle da sociedade sobre a saúde, ainda há muita fragilidade na organização dos usuários, o que pode prejudicar o funcionamento dos Conselhos de Saúde;
- a racionalização dos processos burocráticos e agilizar a lentidão das máquinas pública estadual e municipal pois são incompatíveis com um setor no qual o imponderável faz parte do seu cotidiano.

Para o enfrentamento desse quadro, além de mudanças no processo de gestão, exige-se um enorme esforço voltado para a capacitação das pessoas. Desta forma, o investimento na qualificação dos Recursos Humanos, de todos os níveis, é de fundamental importância.

2. Objetivos

- Atender através da educação permanente os compromissos prioritários definidos no Plano Estadual de Saúde;
- Contribuir através da formação em saúde na melhoria do perfil epidemiológico do estado e no aperfeiçoamento das organizações de saúde;
- Integrar sob os princípios e diretrizes da educação permanente em saúde os processos de formação, capacitação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS no Estado do Paraná;

- Participar das mudanças no campo da graduação e da especialização das profissões de saúde visando maior aproximação do ensino com o serviço;
- Oportunizar de forma homogênea a todas regiões do Estado do Paraná as ações de educação permanente;
- Articular com o Sistema Estadual de Educação processos de formação de acordo com as necessidades do SUS;
- Desenvolver ações de educação permanente e formação técnica em saúde de forma descentralizada no âmbito estadual;
- Propor e pactuar diretrizes para políticas de educação e de gestão do trabalho que favoreçam o provimento e a fixação de trabalhadores de saúde, no âmbito estadual, notadamente em regiões onde a restrição de oferta afeta a implantação de ações estratégicas para a atenção básica;
- Propor e implementar ações de educação que favoreçam o desenvolvimento dos processos de planejamento, regulação, monitoramento e avaliação na gestão do SUS;
- Apoiar os processos de educação popular em saúde, com vistas ao fortalecimento da participação social no SUS;
- Promover ações de informação e conhecimento acerca do SUS para a população em geral;
- Desenvolver ações integradas de qualificação dos profissionais da atenção básica e vigilância em saúde, por meio de estratégias de educação permanente e de oferta de cursos técnicos e de especialização;
- Garantir o desenvolvimento da educação em serviço como estratégia para a gestão do trabalho e da educação na saúde.

3. Descrição da proposta educativa

A proposta educativa norteadora deste plano é a educação permanente em saúde, a qual utiliza uma teoria dialética do conhecimento e da aprendizagem significativa, em busca de uma prática de transformação do processo de trabalho e das práticas profissionais, buscando uma constante melhoria da qualidade e maior resolutividade das ações e serviços de saúde. Desta forma, propõe que os processos educativos se constituam a partir da problematização do processo de trabalho, levando em conta as necessidades de saúde da população e buscando a transformação das práticas profissionais e a organização dos serviços. Integra ensino e serviço e articula teoria e prática como elementos fundamentais na construção do conhecimento, tendo como marco de referência a realidade.

Além disso, na formação técnica os planos de curso são construídos a partir do perfil profissional envolvendo articulação das competências necessárias ao desempenho do trabalho, buscando a construção de cursos com currículo integrado. Contempla a diversidade dos aspectos relacionados à prática profissional, considerando as especificidades, as formas de inserção dos trabalhadores, a organização do trabalho e o atendimento das demandas individuais e coletivas.

A organização curricular dos cursos técnicos é construída a partir de uma proposta pedagógica que tem como princípio uma reflexão sobre a prática profissional, as experiências e a realidade de trabalho, identificando os problemas, as dificuldades e seus determinantes, que fundamentados em conhecimentos científicos, promove a elaboração de propostas de intervenção na realidade e a solução destes problemas e dificuldades.

As áreas temáticas que compõem o currículo de forma integrada são compostas pelas competências/habilidades do perfil profissional de cada trabalhador de nível médio do SUS, e são apoiadas por uma seqüência de atividades ou textos que dão suporte às discussões sobre os temas abordados, tendo alguns temas transversais como ética e humanização da assistência.

4- Sujeitos do processo de formação/capacitação

São os atores envolvidos direta ou indiretamente nas diversas instâncias do Sistema Único de Saúde: gestores, gerentes e trabalhadores do estado e dos municípios e usuários: conselheiros e lideranças da comunidade.

5. Resultados esperados

As ações do Plano Estadual de Educação Permanente pretendem obter:

- Capacitação e formação do maior número de trabalhadores e demais atores envolvidos do SUS;
- Fortalecimento e o aperfeiçoamento dos processos de educação em saúde com foco na educação permanente e educação técnico-profissional;
- A consolidação da aprendizagem nos processos de trabalho através da integração ensino-serviço;
- A redução da mortalidade materno-infantil e do agravos prevalentes de atenção à saúde;
- O fortalecimento da capacidade de vigilância, prevenção e controle das doenças, agravos e dos riscos à saúde;
- Uma melhora na organização da rede de serviços assistenciais de atenção básica e de média e alta complexidade;
- Melhoria nos processos de informação, planejamento, monitoramento e avaliação do SUS no Paraná;
- O aperfeiçoamento dos processos de gestão nos níveis estadual e municipal.

6. A modalidades e estratégias da capacitação

A Escola de Saúde Pública e o Centro Formador Caetano Munhoz da Rocha desenvolvem em conjunto com os Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PREPS-CIES) e CIBs Regionais (Colegiado de Gestão Regional) processos de capacitação decorrentes de demandas do nível estratégico da SESA e do COSEMS, bem como de solicitações das diferentes regiões do Estado do Paraná.

A operacionalização dos processos de capacitação dá-se através dos vinte e dois PREPS e seis PAEPS, conforme as demandas regionais e macro-regionais. Isso se dá em conjunto com as instituições parceiras citadas a seguir no item “parcerias”. No caso de cursos de especialização há o estabelecimento de termos e acordos técnicos e convênios.

As ações organizadas pelos PREPS, PAEPS e Escola de Saúde Pública dão-se através de oficinas, seminários, encontros temáticos, cursos técnicos, de atualização, aperfeiçoamento e de especialização.

Em relação ao CFRH - Centro Formador de Recursos Humanos, há autorização de funcionamento pela Lei Estadual nº 1945/54 — DOE 09/07/54 e o reconhecimento do estabelecimento realizado através da Resolução 1699/82 da Secretaria de Estado da Educação. É uma Escola Técnica do SUS, que hoje, faz parte da Rede de Escolas Técnicas do SUS - RET SUS.

Em 1990, a Deliberação *0181891/CEE* — Conselho Estadual de Educação autoriza a Escola a atuar de forma descentralizada, ou seja, descentralizando a Execução Curricular e mantendo a centralização dos processos de Administração Escolar (matrícula, processo de alunos, certificação) na sede, sempre com acompanhamento Técnico Pedagógico das turmas (supervisão), o que facilita o acesso dos alunos aos cursos e possibilita trabalhar com a realidade local, integrando o ensino e o serviço.

A Supervisão Pedagógica é uma estratégia de consolidação da descentralização com vistas à cobertura das turmas previstas, garantindo o atendimento de forma regionalizada. Os supervisores têm a atribuição de colaborar nas negociações e pactuações com as instituições locais para implantação do curso, realizando levantamento da viabilidade técnica, em conjunto com os profissionais da região.

A avaliação dos supervisores colabora no desempenho gerencial, assegurando dados confiáveis para subsidiar a continuidade dos cursos.

O corpo docente é formado por profissionais de nível superior do serviço local, na área das respectivas formações técnicas, que participam de uma capacitação técnica e pedagógica para instrumentalização do desempenho desta função, colaborando para a integração do ensino e o serviço, favorecendo a aproximação da realidade local, criando-se formas de perceber a realidade, pensar, refletir sobre a organização do serviço e conceber as alternativas de interferir nesta realidade.

6.1 Modalidades da Educação Profissional de Nível Técnico

- a) Formação Técnica: Cursos profissionalizantes de nível pós-médio
 - Curso de Vigilância em Saúde
 - Curso de Bodiagnóstico e Citologia
 - Curso de Técnico em Enfermagem
- b) Qualificação: cursos de nível médio, acima de 100 horas, que possam vir a utilizar o itinerário de formação/aproveitamento de estudos, em direção à formação técnico profissionalizante e outros cursos demandados pelos gestores.
 - Curso de Cuidador de Idosos
 - Formação Inicial de Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- c) Qualificação Técnico Pedagógica: dirigida a profissionais de nível superior com formação que corresponda ao perfil técnico exigido para docência dos cursos técnicos.
- d) Oficinas: com o objetivo de implementar e avaliar os cursos propostos

7. Recursos necessários

Para 2009 serão utilizados os recursos financeiros remanescentes da Portaria MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007 e os novos recursos da Portaria nº 2813 de 20 de novembro de 2008, detalhados nos anexos.

Também serão usadas outras fontes de recursos como PLANEJASUS e PARTICIPASUS, da Vigilância em Saúde; bem como, diretamente ou indiretamente, recursos da Secretaria do Estado de Saúde do Paraná e das secretarias municipais de saúde.

8. As parcerias

A política estadual de educação permanente em saúde dá-se através do formato em rede em conjunto com os Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde. Estes Pólos compõem-se de secretarias municipais de saúde, consórcios intermunicipais de saúde, Núcleos de Estudos de Saúde Coletiva (NESCOs), universidades públicas de natureza federal (UFPR e UTPFR) e estadual (UEL, UEPG, UEM, UNIOESTE, UNICENTRO) e particulares (PUCPR, UNICENP, entre outras), serviços sociais autônomos como SENAC e SESC, APAEs, Secretaria Estadual de Educação e seus núcleos regionais, entre outros. O objetivo é estabelecer a maior integração possível entre ensino e serviço.

Em relação ao ensino profissional, o Centro Formador Caetano Munhoz da Rocha, escola técnica do SUS, desenvolve cursos de formação técnica, descentralizados em todo interior do estado. As parcerias, neste caso, além das já citadas, dão-se com prefeituras e secretarias municipais, hospitais e outros estabelecimentos de saúde.

Na formação de pós-graduação "latu sensu", cursos de especialização, há a parceria histórica com a Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz que já resultou em mais de trinta cursos de especialização.

9. A proposta de monitoramento e avaliação

O monitoramento e a avaliação do processo e de resultados serão feitos de forma contínua; envolvendo coleta, processamento e análise sistemática e periódica de informações e indicadores de saúde com o objetivo de analisar se as atividades e ações estão sendo executadas conforme o planejado e se estão tendo os resultados esperados.

Os Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde estão organizando câmaras técnicas de monitoramento e avaliação para criação e implementação de instrumentos, os quais avaliarão as ações de educação permanente em saúde, bem como o impacto das mesmas.

No caso do ensino profissional o acompanhamento e avaliação é feito:

- de forma processual nas turmas com os alunos e docentes;

- através de supervisões regionais pela equipe do Centro Formador e por técnicos das Regionais de Saúde;
- por oficinas de avaliação envolvendo os docentes, supervisores e equipe técnica do Centro Formador com o objetivo de avaliar a operacionalização dos cursos e o material didático.

10. Avaliação do processo desenvolvido na implantação e implementação da política com os recursos de 2007

A Portaria GM nº 1996 de 20 de agosto de 2007 estabeleceu recursos destinados para o Estado do Paraná no valor de R\$ 1.205.900,30 para a educação permanente em saúde e de R\$ 1.722.714,71 para a educação profissional de nível técnico.

A Deliberação CIBPR nº 95 de 24 de setembro de 2007 para a educação permanente em saúde distribui o montante do valor em regiões do estado, utilizando os critérios de população, número de municípios da região e índice de desenvolvimento humano (IDH) invertido.

Foram definidas como prioritárias as áreas da atenção básica, avaliação e monitoramento, educação permanente e pacto pela saúde.

Realizaram-se 110 capacitações dentre oficinas, atualizações, cursos, fóruns, dentre outros; enfocando as áreas apontadas como prioritárias na deliberação CIBPR, em especial, as de atenção básica, educação permanente e pacto pela saúde. Estas atividades beneficiaram dez mil trabalhadores em saúde no Estado do Paraná (ver anexo II)

Nestas capacitações foram utilizados recursos no valor de aproximadamente R\$ 530.000,00. Observou-se então uma execução de 45% do montante total.

As dificuldades relatadas pelos parceiros dos PREPS abrangem questões administrativas: licitações desertas, processos morosos e dificuldades na obtenção de prestadores de bens e serviços com certidões negativas de débito, as quais possibilitam prestar serviços ao Estado do Paraná. Outros óbices apontados também foram a falta de sensibilidade do gestor em relação à educação permanente, o número insuficiente e a rotatividade dos trabalhadores em saúde.

Observou-se também que algumas regiões do estado apresentam estruturas frágeis tanto no nível estadual como municipal dificultando assim a implementação de ações de educação permanente em saúde.

Em relação à educação profissional de nível técnico a proposta aprovada na CIBPR foram quarenta turmas do curso de Cuidador de Idoso, onze turmas do curso de Técnico em Enfermagem e duas turmas do Curso de Técnico em Higiene Dental. Destes foram executadas vinte turmas do curso de Cuidador de Idoso nos municípios-sede dos PREPS, as duas turmas de THD estão em andamento com previsão de término para o ano de 2009; e as onze turmas de técnico em enfermagem iniciam em março de 2009.

Além disso, houve duas capacitações pedagógicas para os instrutores desses cursos e uma oficina, a qual será realizada em dezembro de 2008.

Anexo I – Programação EPS – ano 2009

Ações Programadas - 2009		Nº
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	22
	OFICINA PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE	01
	REUNIÕES COLEGIADO GESTOR ESTADUAL EPS	06
	REUNIÕES PAEPS	36
	AValiação e monitoramento na atenção básica utilizando a estratégia de educação permanente em saúde	01
ATENÇÃO BÁSICA	OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE REDES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	22
	REDE AMAMENTA BRASIL – FORMAÇÃO TUTORES	01
	PLANO ESTRATÉGICO PARA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE "ATRAVÉS DA ARTE DO TEATRO DE FANTOCHES"	01
	OFICINA REGIONAL SOBRE DIAGNOSTICO DE SAÚDE DO LITORAL.	01
	OFICINA SOBRE ORIENTAÇÃO PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA A REDE BÁSICA DE SAÚDE	01
	ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CÁRDIO-RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA	01
	CURSO DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA – GESTÃO CLÍNICA	01
	OFICINA CÂNCER GINECOLÓGICO E MAMA	01
	ESP. EM ENFERMAGEM OBSTETRICA	01
ATENÇÃO AO RISCO	ABORDAGEM INTENSIVA PARA TRATAMENTO DO FUMANTE	1
	SEMINÁRIO SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	01
	CAPACITACAO PARA EQUIPES DE COMBATE AO TABAGISMO	01
	ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO	01
	CURSO DE COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA PARA ENFERMEIROS DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA	01
SAÚDE DA FAMÍLIA	INTRODUTÓRIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	5
	PROJETO PARANÁ SEM DOR PARA PSF	01
	I MOSTRA REGIONAL DE TRABALHOS DAS EQUIPES DE PSF/SB	01
	I MOSTRA REGIONAL – EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	01
	OFICINA REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA DE ESTERILIZACAO EM ESF	01
	AVALIACAO EM SISTEMAS DE INFORMACAO PARA EQUIPES DO ESF	01
	OFICINA DE AÇÕES BÁSICAS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL – INTRODUTÓRIO	01
	OFICINA DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAUDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL	01
	OFICINA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	01

	IV MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM SAUDE DA FAMILIA	01
	CAP EM SAUDE MENTAL PARA ESF	01
	CAPACITAÇÃO NO ATENDIMENTO DOS SERVICOS DE ATENCAO PRIMÁRIA EM SAUDE PARA O ESF	01
	CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DO NASF IMPLANTADOS	01
	NORMATIVAS PARA ORGANIZACAO NAS EQUIPES DE ESF	01
SAÚDE BUCAL	EMERGÊNCIAS MÉDICAS E TERAPEUTICA MEDICAMENTOSAS EM ODONTOLOGIA	01
	BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA	01
	SAÚDE BUCAL	01
	REORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	01
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	OFICINA SOBRE A INTERVENÇÃO NAS CAUSAS DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL NA 2ª RSM	01
	CURSO BÁSICO EM SAÚDE DA CRIANÇA – 2 MÓDULOS	01
	PALESTRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE	01
	OFICINA SOBRE MORTALIDADE INFANTIL	01
	OFICINA DE CAP DOS MEMBROS DOS COMITES DE MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL	01
	SEMINARIO S/PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO AO USO DE DR0GRAS NA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA	01
	CURSO ATENÇÃO BÁSICA – RISCO DE SUICÍDIO E VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	01
	QUANTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE E NASCIDOS VIVOS	01
	PLANEJAMENTO FAMILIAR E GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA	01
SAÚDE DA MULHER	II SEMINÁRIO REGIONAL DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	01
	OFICINA SOBRE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ALTO RISCO	01
	CAPACITAÇÃO EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO E VAGINOSES EM GESTANTES	01
	CAPACITAÇÃO EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO	01
	OFICINA SOBRE RISCO GESTACIONAL	01
	OFICINA DE TRABALHO EM PREVENÇÃO DE CÂNCER GINECOLÓGICO	01
SAÚDE DO IDOSO	CURSO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO IDOSO	01
	CAPACITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA E CADERNO 19	01
	SEMINARIO SOBRE SAUDE DO IDOSO	01
	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO	01
	FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DA 3ª IDADE NA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA	01
	ENCONTRO REGIONAL PARA IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO	01

SAÚDE MENTAL	CAPACITAÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA PARA O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I – CAPS I E SUA ARTICULAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA	01
	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	01
	SAÚDE MENTAL: CAPACITAÇÃO DOS CAPS – 2 MÓDULOS	01
	OFICINA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPES MATRICIAIS (a estimar)	
	QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA	01
	ATUALIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DOS CAPS DA 16ª RS	01
	ATUALIZAÇÃO EM PSIQUIATRIA – PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL	01
	II SEMINÁRIO REG DE SAÚDE MENTAL	01
TUBERCULOSE	CAPACITAÇÃO TÉCNICA SOBRE TUBERCULOSE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA	01
	OFICINA DE ATUALIZAÇÃO EM TUBERCULOSE	01
	CURSO BÁSICO DE TB E MH NA ATENÇÃO BÁSICA	01
HANSENÍASE	CAPACITAÇÃO TÉCNICA SOBRE HANSENÍASE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA	01
	OFICINA DE ATUALIZAÇÃO EM HANSENÍASE	01
CONTROLE SOCIAL	INICIAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE	01
	SEMINÁRIO MACRO-REGIONAL PARA DISCUSSÃO DO PAPEL E IMPORTANCIA DO CONTROLE SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO SUS E MOBILIZAÇÃO E SOCIAL	01
GESTÃO	CAPACITAÇÃO E ACOLHIMENTO PARA NOVOS GESTORES MUNICIPAIS	22
SAÚDE DO TRABALHADOR	CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS PROTOCOLOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DAS 1ª E 2ª REGIONAIS DE SAÚDE	01
	SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	01
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	OFICINA MACRO-REGIONAL SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO	01
HUMANIZAÇÃO	OFICINA DE HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO E INTEGRAÇÃO	01
	CURSO SOBRE TESTE DE OREL PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES/HUMANIZASUS	01
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CURSOS ACLS E ATLS (a estimar)	

Total estimado: R\$ 1.200.000,00

Previsão de atividades: 150

ANEXO

Política de Educação Permanente em Saúde – Portaria 2813/nov.2008

UF - PARANÁ – Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha – Educação Técnica

Resolução CIB -

Ações Programadas conforme Resolução CIB	Ações a serem Executadas até dezembro/2009	Custo da Ação	Nº de Trabalhadores Atendidos	Instituição Executora	Previsão de Início	Previsão de Término
Curso Técnico em Vigilância à Saúde	01 turma	R\$ 150.000,00	30	CFRH/PR	Julho/2009	Novembro/2010
Curso Técnico em Enfermagem	06 turmas	R\$ 480.000,00	180	CFRH/PR	Julho/2009	Novembro/2010
Curso Técnico em Bodiagnóstico e Citologia	06 turmas	R\$ 900.000,00	210	CFRH/PR	Julho/2009	Setembro/2010
Formação Técnico Pedagógica para Instrutores dos Cursos Oficinas de Construção de Cursos	08 turmas	R\$ 175.599,19	170	CFRH/PR	Março/2009	Dezembro/2010
TOTAL	15 turmas	R\$ 1.705.599,19	590	CFRH/PR	Março/2009	Dezembro/2010

Anexo II: Cursos Realizados em 2008 - Recurso Deliberação Nº 095/2007

- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA - GUARATUBA
- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA PARANAGUÁ
- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA – MORRETES
- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA - ANTONINA
- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CÁRDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA – MATINHOS
- ATUALIZAÇÃO EM REANIMAÇÃO CÁRDIO RESPIRATÓRIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA
- INICIAÇÃO À PRÁTICAS DE CONTROLE SOCIAL
- OFICINA DE PROJETOS E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DE SAÚDE
- CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA CAPS AD E SUA ARTICULAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA
- CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA
- FÓRUM DE CONTROLE SOCIAL NO SUS DE ABRANGÊNCIA METROPOLITANA
- I ETAPA DE OFICINA PARA CAPACITAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DOS MUNICÍPIOS DA 2ª RS - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
- OFICINA SOBRE A INTERVENÇÃO NAS CAUSAS DA MORTALIDADE MATERNA INFANTIL
- ATUALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL
- CAPACITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA E CADERNO 19
- OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
- AMAMENTAÇÃO - INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC)
- APERFEIÇOAMENTO NAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS, TÉCNICAS E GERENCIAIS DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO
- CAPACITAÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA
- CAPACITAÇÃO EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO
- I ENCONTRO REGIONAL SOBRE MICROBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSE DE CRESCIMENTO RÁPIDO
- OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
- PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICAS DO SUS
- QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICAS DO SUS PARA OS SERVIDORES DA 7ª REGIONAL DE SAÚDE
- SEMINÁRIO PARA GESTORES DO SUS
- CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS ESTADUAIS
- OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA SERVIDORES DO SUS
- ATUALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (6 cursos realizados)
- CURSO DE IMERSÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - PENSAR E AGIR (8 cursos realizados)
- NOÇÕES BÁSICAS SOBRE TESTES IMUNOHEMATOLÓGICOS, PROCEDIMENTOS TRANSFUSIONAIS E HEMOVIGILÂNCIA
- ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
- SEMINÁRIO DE COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DE SUS
- CURSO DE NOÇÕES BÁSICAS SOBRE TABWIN
- CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO E PUERPERIO AMBULATORIAL

- I MOSTRA REGIONAL SAÚDE DA FAMÍLIA 10 ANOS DE AVANÇOS CONCAM
- I SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- TREINAMENTO EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
- OFICINA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
- CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA E OUTROS ATORES/INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DA REDE
- CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS PARA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL
- SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC) E MORTALIDADE (SIM) WEB, CONSISTÊNCIA E ANÁLISE DE DADOS
- OFICINA AMPLIADA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA DOCENTES E COORDENADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORES EM PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
- EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO (5 cursos realizados)
- II SIMPÓSIO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO HEMOCENTRO REGIONAL DE MARINGÁ E I ENCONTRO ESTADUAL DA HEMORREDE
- ATUALIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DOS CAPS DA 16ª REGIONAL DE SAÚDE
- CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO DE FERIDAS
- CAPACITAÇÃO EM SINAIS DE PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS PARA ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- CAPACITAÇÃO PARA MANEJO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR AOS MÉDICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- III JORNADA CIENTÍFICA DE SAÚDE DA MULHER - PROMOVEDO A SAÚDE E O BEM ESTAR NO ENVELHECIMENTO
- CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM CONTROLE DE TUBERCULOSE PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA
- ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ
- CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
- ENCONTRO REGIONAL PARA IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO NOS MUNICÍPIOS DA 17ª RS
- QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL - BELA VISTA DO PARAÍSO
- QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
- QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL – IBIPORÃ
- QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL – ROLÂNDIA
- OFICINA PARA COORDENADORES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- REORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA
- CAPACITAÇÃO PARA O QUADRO DE PROFISSIONAIS DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF
- REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DE MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO
- CURSO INTRODUTÓRIO À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA
- SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL - TAN - TESTE DA ORELINHA
- TREINAMENTO INTRODUTÓRIO A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- TREINAMENTO INTRODUTÓRIO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- TREINAMENTO INTRODUTÓRIO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA MÓDULO I

- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA MÓDULO II
- CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS TRATAMENTO TUBERCULOSE
- FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE INFORMAÇÃO EM PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – SANTA HELENA
- FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE INFORMAÇÃO EM PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – PALOTINA
- FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE INFORMAÇÃO EM PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – TOLEDO
- I SEMINÁRIO REGIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO
- OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
- OFICINA DE PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE TRABALHO DA DENGUE
- OFICINA DE PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE TRABALHO DA DENGUE
- OFICINA ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO AMBIENTE DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE
- OFICINA DE PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE TRABALHO DA DENGUE
- CAPACITAÇÃO NO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
- I SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL SOBRE REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- OFICINA DE ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO CONTROLE DE HANSENÍASE EM 2008
- CAPACITAÇÃO EM QUIMIOPROFILAXIA PARA TUBERCULOSE E COINFECÇÃO HIV/TB
- FÓRUM - PROPOSTA PARA MELHORIA DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES
- OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

ANEXO

Política de Educação Permanente em Saúde – Portaria 1996

**UF - PARANÁ - Educação Técnica - Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da
Resolução CIB 095/2007 de 24/09/2007**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA: CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS CAETANO MUNHOZ DA ROCHA

Ações Programadas conforme Resolução CIB	Recursos da Portaria 1996/07	Ações Executadas até dezembro/2008	Custo da Ação	Nº de Trabalhadores Atendidos	Ações em Execução/a Executar	Previsão de Término	
Curso Cuidador de Idoso	R\$556.000,00	20 turmas	R\$ 350.000,00	660	20 turmas	junho/2009	
Curso Técnico em Higiene Dental	R\$150.000,00	02 turmas	R\$ 63.603,01	62	02 turmas	Junho/2009	
Curso Técnico em Enfermagem	R\$716.714,00	-	R\$ 133.489,05	352	11 turmas	Dez/2009	
Formação Pedagógica para Instrutores dos Cursos	R\$300.000,00	05 turmas	R\$ 39.462,60	83	03 turmas	Abril/2009	